

Anexo

Exercício de 2019

1-Introdução

Este documento, visa complementar e explicitar a informação financeira apresentada nas restantes demonstrações financeiras apresentadas, divulgando as bases de preparação e políticas contabilísticas adoptadas e outras divulgações exigidas pelas Normas de contabilidade e relato financeiro do sector não lucrativo.

1 – Identificação da entidade.

1.1 – Designação da entidade: Centro de Solidariedade Social de Vila Cova à Coelheira

1.2 – Sede: Vila Cova à Coelheira – Seia

1.3 – Natureza da actividade: CAE: 88990

Apoio social nas valências de Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário.

2 – Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras.

2.1- Referencial contabilístico adoptado

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com as normas / regras estipuladas nas Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para as entidades do sector não lucrativo.

2.2 - Indicação e justificação das disposições do SNC- ESNL que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da entidade.

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC-ESNL.

2.3 - Indicação e comentário das contas do Balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de Dezembro de 2019 são comparáveis em todos os aspectos significativos com os valores do exercício de 2018.

3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1 - Principais políticas contabilísticas

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao seu custo de aquisição.

As depreciações são calculadas, numa base sistemática durante a vida útil de cada bem.

As matérias primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao preço de custo.

3.2 Alterações nas políticas contabilísticas / 3.3 - Alterações nas estimativas contabilísticas / 3.4 - Correção de erros de períodos anteriores

Não se verificou qualquer alteração nas políticas contabilísticas, nem nas estimativas contabilísticas; Não há correção de erros de períodos anteriores.

4 – Activos fixos tangíveis

4.1 - Divulgações sobre activos fixos tangíveis:

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição; para o cálculo das depreciações foi usado o método das quotas constantes;

- Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, as revalorizações, as alienações, os activos classificados como detidos para venda, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, de acordo com o seguinte quadro:

Centro de Solidariedade Social de Vila Cova à Coelheira

	1/jan/19	Periodo	Transf.	Revaloriz.	31/dez/19
Ativo bruto					
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	8 589	4 166	-	-	12 755
Equipamento básico	11 211	-	-	-	11 211
Equipamento de transporte	19 567	-	(12 117)	-	7 450
Equipamento administrativo	1 324	-	-	-	1 324
Equipamento biológico	-	-	-	-	-
Outros ativos fixos tangíveis	-	-	-	-	-
Investimentos em curso	-	-	-	-	-
Total do ativo bruto	40 691	4 166	(12 117)	-	32 740
Depreciações acumuladas					
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	(4 372)	(2 355)	-	-	(6 727)
Equipamento básico	(11 086)	(125)	-	-	(11 211)
Equipamento de transporte	(19 567)	-	12 117	-	(7 450)
Equipamento administrativo	(1 324)	-	-	-	(1 324)
Equipamento biológico	-	-	-	-	-
Outros ativos fixos tangíveis	-	-	-	-	-
Total de depreciações acumuladas	(36 349)	(2 480)	12 117	-	(26 712)
Total do ativo líquido	4 342	1 685	-	-	6 028

5 – Activos fixos intangíveis.

Não existem activos fixos intangíveis.

6 – Custo dos empréstimos obtidos.

Não existem empréstimos

7 – Inventários

7.1 - Políticas contabilísticas adoptadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada.

O inventário foi valorizado ao custo de aquisição. Foi usada formula de custeio “FIFO”.

7.2 - Quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período.

INVENTÁRIOS E ATIVOS BIOLÓGICOS	31/dez/19	31/dez/18
Inventário inicial	452	701
Compras de inventários e act. biológicos consumíveis	13 195	13 963
Reclassificação e regularização de inventários e act. biológicos consumíveis	-	-
CMVMC - Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(13 268)	(14 213)
Inventário final	378	452

8 – Rendimentos e Gastos

O rédito reconhecido no exercício findo a 31 de Dezembro de 2019 diz respeito a prestação de serviços.

9 – Provisões, passivos contingentes e activos contingentes.

Não existem provisões para o ano de 2019.

10 – Subsídios do Governo e apoios do governo .

A Instituição beneficia atualmente dos acordos com a segurança social. Tem aprovados 12 acordos na Valência de Serviço de Apoio Domiciliário e 6 acordos na Valência de Centro de Dia.

11 – Instrumentos financeiros.

Não é relevante esta nota, pois a entidade não apresenta dívida para com terceiros nem dívidas de terceiros.

12 – Benefício dos empregados.

Durante o ano a entidade teve em média 4 pessoas ao seu serviço. Os órgãos de direcção não auferem qualquer remuneração.

13 - Acontecimentos após a data do balanço.

Não existem acontecimentos relevantes após a data do balanço.

14 — Agricultura

Não aplicável.

15– Divulgações exigidas por diplomas legais.

16 — Outras divulgações

Contabilista Certificado

Maria Cristina M. Ferraz – CC 57 115